

EFICÁCIA DA UTILIZAÇÃO DE CLOPROSTENOL SÓDICO (CIOSIN®) E ACETATO DE FERTIRELINA (FERTIGEN®) NA MANIPULAÇÃO DO CICLO ESTRAL EM ÉGUAS. *Bruno Guterres Ferreira, Cristiano Velasques de Arruda, Bianca do Prado Lima Petrucci, Rodrigo Costa Mattos, Adriana Pires Neves (orient.) (URCAMP).*

O controle do ciclo estral em éguas é difícil devido à sua longa fase folicular e variabilidade de tempo até a ovulação. As drogas comumente utilizadas para sincronização do cio são $PGF_{2\alpha}$ e seus análogos; hCG (gonadotrofina mcoriônica humana); e GnRH (hormônio liberador de gonadotrofinas) e seus análogos. O objetivo deste estudo foi avaliar o uso do cloprostenol sódico e do acetato de fertirelina na manipulação do ciclo estral em éguas cíclicas. Foram utilizadas 40 éguas adultas, cíclicas de raças variadas. Vinte delas receberam cloprostenol com a presença de um corpo lúteo funcional, sem administração de fertirelina, enquanto o grupo restante recebeu cloprostenol mais a administração de fertirelina na presença de um folículo de diâmetro ≥ 35 mm. Os parâmetros analisados foram: número de dias até a ovulação desde a injeção de cloprostenol; número de horas até a ovulação desde a administração de fertirelina; e taxas de prenhez. Não houve diferença significativa entre os grupos ($p=0,10$) quanto ao número de dias até a ovulação. O grupo que recebeu a fertirelina mostrou um número de horas significativamente menor ($p=0,02$) até a ovulação. As taxas de prenhez foram maiores ($p<0,01$) no grupo que recebeu cloprostenol e fertirelina. Estes resultados mostram que este protocolo pode ser útil para o controle do ciclo estral em éguas.